“... Desde então o homem se preocupou somente consigo mesmo, esquecendo das coisas mais simples e significativas deste universo. Estava numa aeronave percorrendo um extenso mar verde, La do alto via-se na terra um risco que cortava este chão, então a nave desceu e passou a voar por dentro dele, era uma estrada de terra cercada por imensas árvores. Eu olhava tudo aquilo de uma pequena janela, imaginava como nosso planeta é lindo, como o homem tem a capacidade de destruir o que não compreende. Ouvi uma voz, Amazônia, sim, estávamos dentro da floresta, segredo de gerações esquecidas neste solo da nova era. O que será de todos nós quando tudo isso acabar, porque a ganância da riqueza está sugando as entranhas deste planeta, será que vamos ter a consciência de devolver o que pegamos, não sei, só Deus sabe”. Adjunto Apurê – 14.03.2008